- XXXIV -

GESTÃO ESCOLAR: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO COM VISTAS A UM ESTADO DO CONHECIMENTO (1998 A 2015)

Gabriele Ferreira Barbosa
Universidade Federal do Paraná, Brasil
gabi.ferbar@hotmail.com

Introdução

A gestão escolar, segundo explica Souza (2012), pode ser compreendida como um processo fundamentalmente político, onde as pessoas que atuam sobre e na escola, seja nas relações pedagógicas, nas administrativas ou institucionais, têm as suas ações direcionadas dominantemente por seus próprios interesses a respeito desse processo, com vistas à disputa por poder no universo escolar.

Esta temática constitui um objeto de crescente interesse e preocupação dos pesquisadores em educação no Brasil, principalmente no que se refere à democratização da gestão escolar. Esse foco de preocupações está provavelmente associado ao estabelecimento da gestão democrática como um dos princípios da educação pública brasileira, conforme dispõem o art. 206 da Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) que determina a gestão democrática como um dos princípios que devem reger o ensino e a própria demanda por participação nos processos decisórios da escola. Assim, são muitas as pesquisas que olham para a gestão escolar pautando-se na gestão democrática.

Nesse sentido, este trabalho de "estado do conhecimento"[1] tem por objetivo analisar o que o campo acadêmico tem produzido acerca da gestão escolar do período de 1998 a 2015, usando como fonte a Revista Brasileira de Política e Administração da Educação e a base Scielo. Por sua vez, este artigo consiste em apenas uma fração da pesquisa em que está ancorado, que objetiva produzir um amplo panorama nacional sobre as tendências da produção da pesquisa no campo da política e gestão da educação, atualizando o trabalho realizado por Wittmann e Gracindo (2001) conhecido estado da arte da área para os anos 1991 a 1997.

[1] Os estudos de caráter bibliográfico denominados "estado do conhecimento" trazem como desafio e objetivo realizar o mapeamento da produção do conhecimento sobre determinado tema, em um setor das publicações (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

As principais tendências da produção sobre Gestão Escolar no Brasil (1998 a 2015)

Esta investigação trabalhou com a leitura, catalogação e análise dos resumos dos artigos produzidos pelos programas de pós-graduação em educação no Brasil do ano de 1998 a 2015, no que diz respeito ao campo de pesquisa da Gestão da Escola.

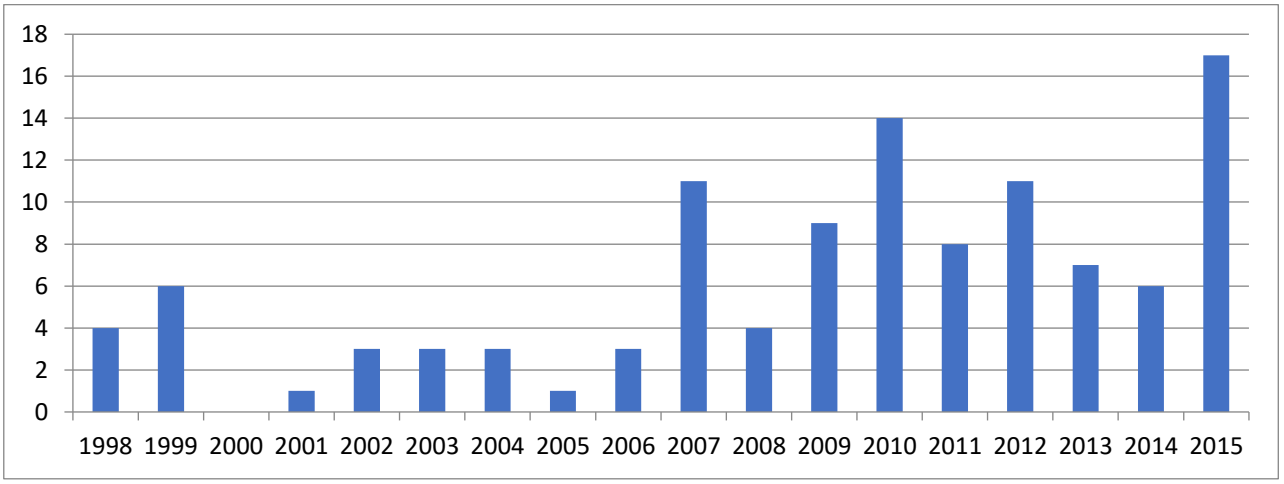
Para a seleção dos trabalhos, nas fontes indicadas, foram definidos quatro descritores de busca: Gestão da escola; Direção escolar; Administração escolar e Gestão democrática da escola.

No levantamento realizado, deparamo-nos com um desafio inicial que se relaciona com o elevado número de trabalhos cujos autores os associam ao campo da Gestão Escolar, mas que, após a análise cuidadosa, verificamos não ter de fato adesão ao campo, isto se deve, possivelmente, à condição muito ampla própria deste campo. Efetivamente, são trabalhos que por vezes mencionam a gestão escolar ou que se passam no universo da escola, mas dada a transversalidade da gestão, que tem relação com praticamente todos os processos que se passam na escola, efetivamente não estudam a gestão escolar.

Assim, após leitura preliminar, alguns trabalhos foram excluídos por não terem adesão ao campo e, portanto, não se enquadrarem na categoria, de modo que nossa base ficou composta por 111 trabalhos, sendo 54 selecionados na base Scielo e 57 na RBPAE, o que corresponde a 49% e 51% respectivamente.

Ao longo dos anos, há grande variação na produção científica da área, apesar disso é possível observar que esta produção de pesquisas é crescente ao comparar o primeiro ao último ano do tempo analisado. Além disso, cabe apontar que os anos mais profícuos quantitativamente estão concentrados a partir de 2007, como 11 trabalhos, 2010 com 14 trabalhos e 2015 atingindo o pico da produção com 17 trabalhos.

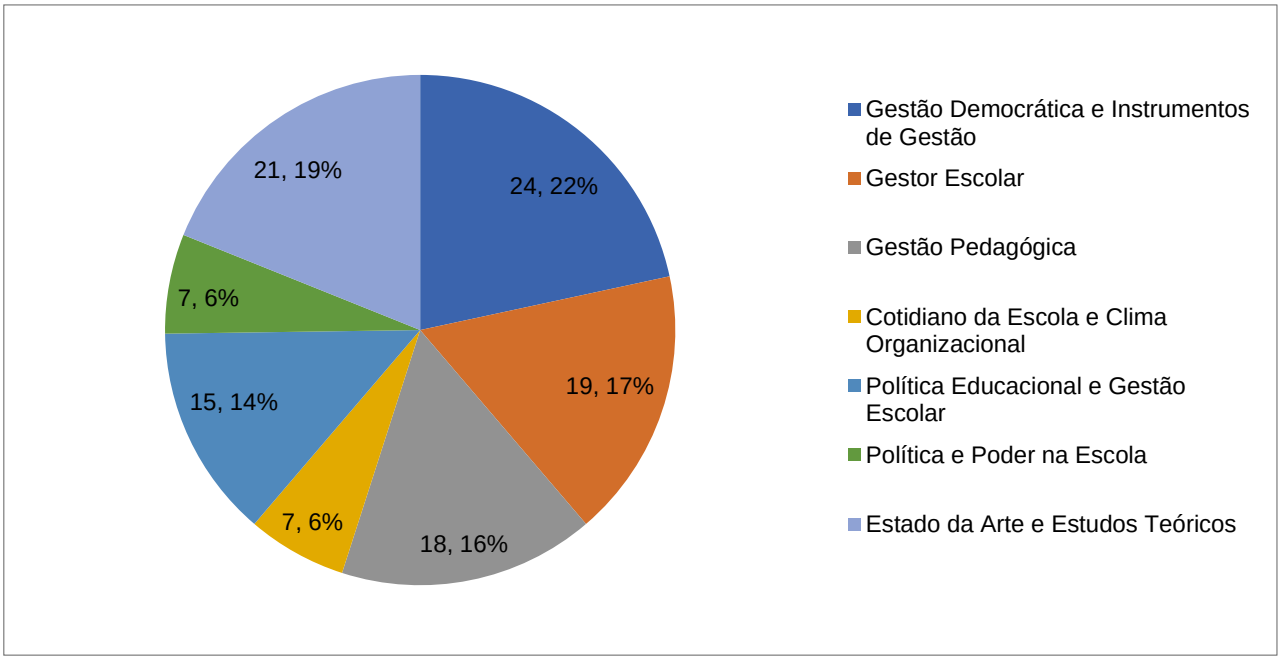
Gráfico 1: Distribuição dos trabalhos por ano



Fonte: Elaboração da autora.

Na tentativa de auxiliar a análise da produção científica e melhor visualizá-la, os trabalhos foram agrupados segundo proximidades temáticas o que gerou a definição de subcategorias: Gestão Democrática e Instrumentos de Gestão; Gestor Escolar; Gestão Pedagógica; Cotidiano da Escola e Clima Organizacional; Política Educacional e Gestão Escolar; Política e Poder na Escola; Estado da Arte e Estudos Teóricos.

Gráfico 2: Distribuição dos trabalhos por categoria temática



Fonte: Elaboração da autora.

A respeito das categorias e suas especificidades:

a) Gestão Democrática e Instrumentos de Gestão: Corresponde a maior subcategoria de análise, contemplando 24 trabalhos (9 selecionados na base Scielo e 15 na RBPAE), o que corresponde a 22% da produção. Foram compreendidos os trabalhos que analisam processos, concepções e práticas de democratização da gestão escolar, bem como os trabalhos que tratam de instrumentos de gestão, como o conselho de escola ou da participação dos sujeitos na gestão da escola.

b) Gestor Escolar: Dezenove trabalhos compõem esta subcategoria, ou seja, 17% da produção. Sendo nove (9) encontrados na Revista Brasileira de Política e Administração da Educação e sete (10) na Base Scielo. Os trabalhos focam no dirigente escolar, sua atuação e aspectos relacionados com a sua formação.

c) Gestão Pedagógica: Dezesseis por cento (16%) dos trabalhos compõem essa subcategoria, são dez (10) artigos selecionados da base Scielo e sete (8) na RBPAE. Neste agrupamento tiveram destaques questões relativas ao Projeto Político Pedagógico, a dimensão e aspectos pedagógicos

levando em conta o papel social da escola. Há trabalhos que abordam também como as políticas públicas influenciam na gestão pedagógica, quais as avaliações e parâmetros de qualidade da gestão pedagógica e por último os desafios e perspectivas de ação.

d) Estado da Arte e Estudos Teóricos: A subcategoria Estado da Arte e Estudos Teóricos contempla os trabalhos que objetivam produzir um levantamento sobre a produção de pesquisa sobre da Gestão Escolar e estudos teóricos do campo. No total, foram classificados nesta subcategoria 19% dos trabalhos.

e) Cotidiano da Escola e Clima Organizacional: Seis por cento dos trabalhos constituem a subcategoria Cotidiano da Escola e Clima Organizacional. São estudos que enfocam temáticas articuladas ao ambiente, às práticas e aos processos que se passam nas relações diárias e que envolvem elementos/situações que podem gerar tensão entre os diversos sujeitos do universo escolar.

f) Política Educacional e Gestão Escolar: Nesta subcategoria incluem-se os trabalhos que versam sobre limites, possibilidades e efeitos da macropolítica educacional na gestão escolar. Foram classificados 14% dos trabalhos.

g) Política e Poder na Escola: Está subcategoria é formada por trabalhos que discutem as disputas que envolvem a gestão escolar. Seis por cento dos artigos constituem essa subcategoria.

Considerações finais

É possível observar a partir do conjunto das produções analisadas que a Gestão Escolar é compreendida como um processo de natureza político-pedagógica, ou seja, traz marcas de disputas por poder entre aquelas que atuam na e sobre a escola e ao mesmo tempo compreende a dimensão pedagógica que envolve o processo. Ademais, tendencialmente os autores ao tratarem da gestão escolar não falam de qualquer forma de gestão, mas de uma gestão escolar democrática. Nesse sentido, além da gestão democrática representar quantitativamente a maior subcategoria, ela aparece muitas vezes como uma interface dos discursos presentes nos outros trabalhos. É certo que em algumas produções trata-se mais de um slogan educacional apontado como uma forma de solucionar os problemas da escola, mas vazio de significado, do que efetivamente um princípio que rege o ensino e implica em uma organização mais participativa.

Ainda tratando da subcategoria Gestão Democrática e Instrumentos de Gestão, convém apontar que os trabalhos são majoritariamente analíticos. Estão mais preocupados em observar e discutir a gestão real da escola, do que prescrever modelos de gestão democrática a serem seguidos. Além disso, no que se refere a instrumentos de gestão, há baixa produção cientifica nessa área, tendo em vista que ao longo dos 17 anos do levantamento da produção, foram encontrados apenas 2

trabalhos que tomam especificamente os órgãos colegiados como objeto, não sendo pesquisados outros instrumentos de gestão democrática da escola.

Outros apontamentos gerais que convém salientar estão relacionados, primeiro, à baixa produção científica sobre as relações de gênero da gestão escolar; segundo, há produção significativa de estudos do estado da arte da gestão escolar e; terceiro, a diversidade de estudos no campo, com destaque para diversidade de trabalhos na subcategoria Cotidiano da Escola e Clima Organizacional. Além disso, cabe frisar que a Gestão Escolar parece suscitar grande interesse dos pesquisadores em Política Educacional, dada a produção crescente na área.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Congresso Nacional.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SOUZA, A. R. **A natureza política da gestão escolar e as disputas pelo poder na escola**. Revista Brasileira de Educação v. 17 n. 49 jan.abr. 2012.

WITTMAN, L.; GRACINDO, R. **Políticas e Gestão da Educação (1991-1997)**. Brasília: MEC/INEP. 2001. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000081.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2017.